

Memórias da implantação da pesquisa na PUC Minas em Betim

Terezinha Taborda Moreira

Programa de Pós-graduação em Letras da PUC Minas, Av. Dom José Gaspar, 500, Coração Eucarístico, Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30535-901.

Em 2000, a então Pró-Reitora da unidade Betim, Profa. Carmem Rabelo Xavier convidou-me para assumir a Coordenação de Pesquisa e à Profa. Josiane Militão para assumir a Coordenação de Extensão na PUC Minas – Unidade Betim. Nossa função seria implantar a pesquisa e a extensão na unidade Betim, com a articulação dessas práticas e sua integração ao ensino.

A história contada a seguir é a história de todos que participaram desse processo, que não apenas envolve a implantação da pesquisa na Unidade, mas mostra como a PUC Betim se envolveu inteira num projeto que era um sonho, o qual, até hoje, é muito bonito, porque era um sonho ousado. A essa memória da implantação da pesquisa estou denominando “Uma história em dois tempos”.

O Programa de Pesquisa CTC-PUC Minas Betim foi implantado a partir da aprovação, pelo Reitor da PUC Minas, do **Projeto de Extensão, Estágio e Pesquisa do Núcleo Universitário Betim**, em 04 de abril de 2001. A proposta-programa era promover a interação entre o ensino, a extensão e a pesquisa. A iniciativa era das coordenações de Estágio, Extensão e Pesquisa da PUC Minas Betim, que construíram, conjuntamente, um modelo integrado de ação articulador do ensino, da extensão e da pesquisa, a partir de uma concepção abrangente de educação.

O primeiro passo para a implantação do processo foi o estudo dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação da PUC Minas Betim, que identificou uma afinidade de concepções didático-pedagógicas entre eles, os quais, seguindo as diretrizes apresentadas pelo MEC, através da LDBN e de outros instrumentos legais, privilegiavam a vivência de experiências interdisciplinares e diversificadas, orientadas para uma concepção acadêmica vinculada ao mundo do trabalho e à prática social.

A partir desse estudo, as coordenações propuseram o Programa de Pesquisa do CTC-PUC Minas Betim, cujos objetivos eram: ressignificar a graduação, inserindo nela a investigação

Moreira

científica, por meio da implementação de atividades de pesquisa vinculadas a disciplinas ou conteúdos específicos dos cursos, ou afins aos mesmos; ressignificar as atividades de extensão e ensino enquanto elementos vitais do processo de ensino, estabelecendo um canal de via dupla entre a Universidade e a comunidade e fortalecendo os vínculos da Universidade com uma proposta de ensino-aprendizagem que se realizasse na dinâmica social da vida coletiva.

As atividades práticas tornaram-se cruciais ao processo por configurarem: num primeiro momento, a possibilidade de o aluno da graduação atravessar os muros da Universidade para buscar, junto às práticas cotidianas da comunidade, as propostas de reflexões a serem desenvolvidas no interior da Universidade; num segundo momento, a interação que a Universidade poderia estabelecer com a comunidade, tentando responder, por via da investigação científica, a demandas apresentadas por ela.

A implantação do Programa de Pesquisa do CTC-PUC Minas Betim contou, inicialmente, com o apoio da Reitoria da PUC Minas, através da concessão de horas-aula para professores envolvidos em atividades de pesquisa. Foi solicitado à reitoria um banco de horas específico para que os professores pudessem se envolver com atividades de pesquisa e ter um financiamento mínimo contado por horas-aula.

As horas foram concedidas mediante a apresentação de projetos de pesquisa que foram apreciados pelo CTC. O CTC funcionava com regulamento próprio e era formado pela Pró-reitoria da PUC Minas Betim, pela Diretoria de Graduação, pelos coordenadores de Extensão, Estágio e Pesquisa da Unidade e por um professor de cada curso, escolhido pelo Reitor da PUC Minas a partir de uma lista trílice. A finalidade do CTC era avaliar e monitorar as atividades de pesquisa desenvolvidas na PUC Minas Betim, como também as atividades de extensão e ensino que interagissem com a pesquisa.

O conselho funcionava como uma comissão de avaliação e de acompanhamento do processo e isso era fundamental, legitimando a pesquisa que se implantava na Unidade.

Havia duas modalidades de entrada de projetos previstos pelo programa. Uma era direcionada à comunidade universitária, por meio da divulgação de Edital de Pesquisa elaborado pelo CTC, convocando professores a apresentarem projetos. Os professores encaminhavam à Coordenação de Pesquisa da PUC Betim projeto apresentado em formulário próprio, de acordo com normas previstas no Edital de Pesquisa. Os projetos eram analisados pelo CTC. Aos projetos deferidos eram concedidas, pelo prazo de 12 (doze) meses, quatro horas-aula, como

Moreira

bolsa de pesquisa, ao professor responsável. Os professores podiam apresentar projetos em equipe, pois cada projeto podia receber verba de até 12 (doze) horas-aula como bolsa de pesquisa.

A outra modalidade compreendia uma demanda externa e caracterizava-se pela resposta que a Universidade daria a demandas apresentadas por instituições do Município de Betim apresentadas à PUC. Nessa segunda modalidade instituições da comunidade de Betim podiam dirigir-se às Coordenações de Extensão, Estágio e Pesquisa da PUC Betim e encaminhar suas solicitações de parceria; esses coordenadores analisavam essas solicitações e tomavam as providências cabíveis para a operacionalização da parceria e o encaminhamento de ações que, orientadas por atividades de pesquisas envolvendo professores e alunos dos Cursos da PUC Betim, desenvolver-se-iam entre as partes.

O modelo do Programa de Pesquisa do CTC-PUC Minas Betim estimulava a interface entre Universidade e governo, empresas e organizações não governamentais da sociedade civil, com o propósito de encontrar espaços de estudo interinstitucionais que propiciassem a atuação interdisciplinar (fosse essa interdisciplinaridade intra-curso ou inter-cursos).

A fase inicial de implantação do Programa de Pesquisa do CTC-PUC Minas Betim foi bem sucedida. Em sua primeira chamada foram apresentados 27 projetos de pesquisa, envolvendo 41 professores de todos os dez cursos da PUC Betim. Desse total, 23 projetos foram implantados no mês de abril de 2002.

Com vistas ao planejamento de como a pesquisa seria implantada na unidade Betim, recomendava-se que as propostas de pesquisas apresentassem as seguintes condições: privilegiassem a integração entre ensino, extensão, estágio e pesquisa; garantissem a promoção e a produção de conhecimento destinado ao fortalecimento de ações e espaços de interação entre as esferas privada e pública; interferissem preventivamente no espaço de vida comunitária; estabelecessem mecanismos para a elaboração de e para a reflexão sobre questões próprias à vida comunitária dentro das disciplinas dos cursos; promovessem a pesquisa aplicada ou básica, nas salas de aula ou no espaço universitário, pelas disciplinas dos cursos; fossem desenvolvidas no espaço geográfico de influência da PUC Betim; incorporassem mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa para as comunidades local e científica (seminários, palestras e/ou publicações).

Moreira

Como projeto vinculado à demanda externa, contatos estabelecidos entre o Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente do Município de Betim – CMDCA – e a PUC Betim resultaram na celebração de um convênio envolvendo quatro professores dos Cursos de Administração, Sistemas de Informação e Matemática, envolvendo, também, na condição de orientandos, alunos dos mesmos cursos.

A parceria resultou de um diagnóstico realizado no Município, com foco em instituições que trabalham, direta ou indiretamente, com crianças e adolescentes da comunidade betinense.

A partir desse diagnóstico, foi formatado e construído um banco de dados do Município, que poderia evidenciar as carências que as instituições locais apresentavam na realização de seu trabalho com crianças e adolescentes. O banco de dados serviria como suporte para a análise e tomada de decisões, pelo CMDCA, em políticas públicas voltadas para o atendimento a crianças e adolescentes.

Subsidiando o CMDCA, professores e alunos da PUC Betim poderiam oferecer, com o recurso do banco de dados e com sua atualização constante, consultorias, assessorias e outros serviços destinados a suprir as carências no atendimento a crianças e adolescentes no Município.

Os professores desenvolveram seu projeto de pesquisa com a bolsa de pesquisa da PUC Betim. A contrapartida do CMDCA para o trabalho foi a concessão de bolsas de iniciação científica para os alunos envolvidos no projeto.

O empenho dos conselheiros no estudo e votação das matérias ligadas à pesquisa foi responsável pelos bons resultados da implantação do projeto. Além da avaliação de projetos, o funcionamento do CTC incluía uma atuação didático-pedagógica que implicou no acompanhamento das pesquisas até o seu final.

As ações iniciais do CTC foram orientadas por dois fatores. Primeiramente, a resposta imediata do corpo docente à implantação da pesquisa na Unidade. A análise e a avaliação dos projetos apresentados evidenciaram as seguintes características do corpo docente da PUC Betim, isso em 2002: - o número de professores doutores ainda era pequeno; havia um número significativo de professores com mestrado; grande parte dos professores com mestrado não apresentava experiência em pesquisa e orientação à iniciação científica; e um número significativo de professores ainda não titulados interessava-se pela pesquisa e pela iniciação científica.

Moreira

Um segundo fator referia-se à especificidade do Programa de Pesquisa do CTC-PUC Betim, que pretendia promover a interação entre ensino, extensão e pesquisa, tornando a pesquisa indissociável do ensino e das práticas extensionistas. Tal especificidade já evidenciava um diferencial para a pesquisa que seria desenvolvida na PUC Betim; porém, as demais características que ela viria a assumir somente poderiam ser definidas através da continuidade da realização de atividades de pesquisa.

Assim, todas as propostas apresentadas pelos professores, nessa primeira entrada, configuraram, na realidade, a possibilidade de implantação de uma estrutura matricial e gerativa, na medida em que o processo trazia em si as sementes de projetos a serem desenvolvidos em diferentes espaços da comunidade, com variados graus de dificuldade e complexidade. Dessa estrutura matricial e gerativa, portanto, seriam extraídas e definidas as características da pesquisa na Unidade Betim da PUC Minas.

Essas características gerais do quadro de docentes da PUC Minas Betim, aliada à proposta de instalação da pesquisa dentro da graduação, motivou o CTC a realizar, na Unidade, um investimento maior, o qual incluiu além dessa orientação inicial para a modelagem de um processo de pesquisa vinculado ao ensino, a elaboração de um programa de monitoramento das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos professores, dentro de cada curso.

A fim de alcançar o objetivo almejado, o CTC adotou os seguintes procedimentos, quando da avaliação dos projetos de pesquisas: aprovou, previamente, todas as propostas que se configuravam, efetivamente, como projetos de pesquisas; emitiu pareceres detalhados, apontando, quando houve, as falhas na elaboração dos projetos, bem como sugestões cabíveis ao aperfeiçoamento da formalização da proposta e à operacionalização das atividades previstas; definiu prazo para reapresentação, dos projetos de pesquisa devidamente revisados pelos professores envolvidos; submeteu a aprovação definitiva do projeto a essa reapresentação para que, a partir daí, as atividades de pesquisa pudessem ser iniciadas.

Além disso, o CTC planejou um projeto de monitoramento das pesquisas. O monitoramento foi realizado pelo representante do curso junto ao CTC, sob a orientação de uma equipe de tutores, composta por professores doutores, com comprovada experiência e atuação na área científica. Essa equipe foi composta por professores que atuavam em áreas de conhecimento afins aos cursos oferecidos na PUC Betim, assim distribuídos: dois professores da área da saúde, que já se apresentava como uma das grandes vocações da unidade (que se responsabilizaram pelos projetos desenvolvidos nos cursos de Medicina Veterinária,

Moreira

Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Ciências Biológicas); um professor da área de exatas (responsável pelas pesquisas desenvolvidas nos cursos de Matemática e Sistemas de Informação); um professor da área de humanas (responsável pelas pesquisas desenvolvidas no Curso de Letras); um professor da área das ciências sociais (responsável pelas pesquisas desenvolvidas nos cursos de Administração e Direito).

A tutoria se apresentou como uma ação formativa, que visava garantir a consistência dos projetos de pesquisa da Unidade. Seu objetivo era contribuir para a legitimação do Programa de Pesquisa implantado na Unidade, por meio da qualificação de projetos apresentados por professores candidatos a pesquisadores, que ainda não dominavam o processo de pesquisa, ou em situações emergenciais. Porém, a atuação dos tutores não seria permanente, mas atenderia ao prazo de implantação do Programa de Pesquisa na Unidade.

A experiência da implantação do Programa de Pesquisa CTC-PUC Betim teve, como escopo, a orientação das diretrizes curriculares para as propostas pedagógicas do ensino de graduação. Toda a estrutura de sustentação das atividades de pesquisa e investigação científica, instaladas pela PUC Betim nos moldes apresentados aqui, justificava-se pela necessidade de promover, gradualmente, a sua inserção no ensino de graduação. O que havia de inovador era a inserção da pesquisa direta no ensino da graduação, porque como já mencionado, as práticas de pesquisa ainda aparecem dissociadas do ensino da graduação.

A despeito de problemas havidos ao longo do processo - como o atraso no início das pesquisas, decorrente do atraso no pagamento das bolsas, a ausência de uma contrapartida eficaz para a participação de alunos (para envolvimento maior dos alunos), as negociações com parceiros externos, dentre outros, a participação de professores, desenvolvendo suas pesquisas e envolvendo alunos em maior ou menor intensidade, mostrou a possibilidade de dar continuidade ao processo. Por isso, as coordenações de Extensão, Estágio e Pesquisa buscaram intensificar a implementação, na Unidade Betim, de ações que possibilitassem uma inserção mais efetiva das atividades de pesquisa e investigação científica no ensino de graduação, viabilizando a interação ensino, pesquisa e extensão.

E quais foram essas ações?

Primeiramente, a criação, em 2002, de uma subcomissão de ética para julgamento de projetos de pesquisa envolvendo animais e, em 2005, da primeira proposta de criação de um Comitê de Ética em Experimentação Animal para a PUC Minas.

Moreira

Posteriormente, houve a integração com a PROPPG para avaliação dos projetos de pesquisa apresentados na Unidade pelo CTC, o que permitiu a implantação de uma média de 15 projetos FIP/ano em 2003 e em 2004. Devido à limitação da verba, as bolsas de pesquisa eram de 2 horas/aula. Os alunos eram envolvidos nas atividades de pesquisa com Atividades Complementares de Graduação – ACG –, em alguns cursos, a formação de grupos de pesquisa. Nessa ocasião foram constituídos os primeiros grupos de pesquisa da Unidade, cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

Além dessas ações, foi realizado o XIII Seminário de Iniciação Científica da PUC Minas na Unidade Betim, de 19 a 21/10/2005, tendo sido esta a primeira vez que o seminário saía do espaço da PUC Minas Coração Eucarístico.

Iniciaram-se também algumas ações integradoras, produto das diversas atividades em conjunto desempenhadas desde 2001, como uma proposta de formação continuada que foi viabilizada por meio da implantação da pós-graduação *latu sensu* na unidade. Com isso aconteceu o 1º Encontro de Ciência, Arte e Cultura, de 2 a 6 de outubro de 2006, com o intuito de estimular a realização de atividades de divulgação científica e tecnológica, de arte e cultura entre o público acadêmico e a comunidade local. O evento reuniu os dez cursos de graduação da PUC Betim, com atividades nos turnos da manhã, tarde e noite em conferências, debates, minicursos, atividades culturais, dentre outras.

A partir de 2005, instala-se a pós-graduação *lato sensu* na Unidade Betim da PUC Minas, com os seguintes objetivos: estimular a participação de docentes titulados em programas de pós-graduação; trazer para a Unidade, profissionais e técnicos especializados de diversas áreas do conhecimento e de diversas partes do país; criar um espaço de convivência entre esses profissionais e os alunos da graduação e da pós-graduação, a fim de que ambos pudessem ampliar seus horizontes profissionais; intensificar a promoção do intercâmbio com a comunidade, em nível de especialização; reafirmar e realçar a identidade da PUC Betim como Universidade produtora de conhecimento e ponte entre a ciência e o homem; iniciar um processo de projeção da PUC Betim no cenário científico nacional.

As ações propostas pelas coordenações de Extensão, Estágio e Pesquisa ampliaram a característica integradora que marcou a atuação do CTC-PUC Betim desde sua criação. Além de voltar-se para a graduação, a atuação do CTC alcançou também a pós-graduação que se implantou na Unidade, sempre a partir de uma perspectiva de modelagem de uma estrutura matricial e gerativa que definisse as características da pesquisa na PUC Betim.

Moreira

A pós-graduação se iniciou em 2005 e estendeu-se até 2008. Nesse período, a unidade teve 28 cursos concluídos, nos quais formou 688 alunos. No ano de 2008, 24 cursos estavam em andamento, com 593 alunos matriculados. Um total de 1.281 alunos foram envolvidos com a pós-graduação na Unidade.

Os cursos tinham, aproximadamente, 25 alunos. A origem institucional dos docentes revelava que 101 professores estavam envolvidos diretamente com a PUC Minas em Betim; 52 professores eram da PUC Minas; 239 vinham de outras instituições e de outros campos de atuação. No cômputo geral, participavam da pós-graduação 239 professores.

Esse envolvimento de profissionais de outras instituições e de outras áreas de atuação com a pós-graduação gerou uma circulação muito intensa de distintos profissionais nas salas de aula da pós-graduação. Essa circulação impactava positivamente para que tanto o aluno da pós-graduação quanto o da graduação tivessem uma projeção de como seria a inserção no mercado de trabalho, nas várias áreas abrangidas pela pós-graduação. A Unidade Betim chegou a receber alunos do país inteiro e, inclusive, de outros países. Dos alunos da pós-graduação, cerca de 50% eram ex-alunos da PUC Minas e o restante era de fora. Nessa ocasião, a unidade Betim alcançou uma projeção nacional e internacional significativa.

Nos anos de 2007 e 2008 foram estimuladas várias ações de integração entre a pós-graduação e a graduação. Cerca de nove eventos foram realizados, envolvendo todos os cursos de pós-graduação, a comunidade acadêmica da graduação e a comunidade externa, não apenas de Betim, mas de todo o país.

A implantação da pós-graduação *lato sensu* na Unidade abriu espaço para o trânsito de professores e profissionais de outras instituições na Unidade, pois envolvia 67 instituições e 56 profissionais liberais. Dentre essas instituições e esses profissionais contava-se com: IES públicas e privadas; centros de pesquisa institucionalizada; órgãos públicos e privados, municipais, estaduais e federais; profissionais liberais especialistas em gestão e prestação de serviços em saúde, educação, áreas social e jurídica, dentre outras.

Além disso, as ações realizadas pelos cursos de especialização, em parceria com os cursos de graduação, todas de natureza interdisciplinar, possibilitaram aos alunos: contatar profissionais e técnicos especializados de diversas áreas do conhecimento e de diversas partes do país; conviver com profissionais de destaque em suas áreas de atuação; ampliar seus horizontes profissionais.

Moreira

Direcionados para o público interno e para o público externo, essas ações promoveram o intercâmbio entre a Unidade e a comunidade; reafirmaram e realçaram a identidade da PUC Betim como Universidade produtora de conhecimento e ponte entre a ciência e o homem. Iniciaram um processo de projeção da PUC Betim no cenário científico nacional.

Texto transcrito a partir de palestra proferida na Mostra de Pesquisa e Extensão (Mostra PEX), realizada na PUC Minas campus Betim em abril de 2015.